



INSTITUTO FEDERAL

Farroupilha

Campus Frederico Westphalen

Frederico Westphalen, junho de 2016.

PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

CONSTRUIR JUNTOS UM IF PARA TODOS!

GESTÃO 2017-2020

Educação engloba os processos de *ensinar* e de *aprender*. É um fenômeno observado em qualquer sociedade e nos grupos constitutivos dessas, responsável pela sua manutenção e perpetuação a partir da transposição, às gerações que se seguem, dos modos culturais de ser, estar e agir necessários à convivência e ao ajustamento de um membro no seu grupo ou sociedade.

É na instituição de ensino onde podemos encontrar os mais diferentes gêneros das mais diversas formas de ser. Saber trabalhar com as diferenças e com participação de todos não é uma tarefa fácil, mas, pode ser exercida com competência, conhecimento e dedicação por pessoas dispostas a realizá-la.

Para que isso aconteça é preciso que os gestores estejam dispostos a desempenhar uma **Gestão Democrática e Participativa**, prevista pela Constituição Brasileira de 1988, em seu Art. 206, Inc. VI, que define a “gestão democrática do ensino público, na forma da lei” como um princípio básico da educação pública.

Assim, respeitando o previsto em nossa Lei maior, entendemos que a gestão de uma instituição educacional deve possibilitar a participação de todos os indivíduos envolvidos neste processo, sejam eles docentes, discentes, Técnicos Administrativos, funcionários terceirizados e comunidade. Isso se dá através da abertura para ouvir as mais diversas opiniões, críticas construtivas e contribuições, buscando sempre o bem comum e otimizando a operacionalização das políticas de educação no cotidiano institucional.

Fazer acontecer uma gestão participativa é assumir um **Compromisso** com o futuro, é trabalhar juntos, em parceria, identificando as limitações e criando estratégias para superá-las com a voz de todos. Comprometer-se com o processo educacional e acreditar num futuro melhor e fazer de tudo para que ele aconteça, sem esquecer-se do presente; Comprometer-se é trabalhar buscando sempre o aperfeiçoamento, é superar obstáculos e buscar sempre evoluir e contribuir para a evolução intelectual, moral e social dos seres humanos ligados ao processo educacional. Por outro lado também é buscar identificar e incentivar os pontos fortes, os diferenciais. Liderar com compromisso, tem em sua essência escutar as pessoas, criar condições para o desenvolvimento do todo, para a superação. Saber lidar com as mudanças, estar focado com as novidades do mercado e gerenciar conflitos, são algumas das exigências para o sucesso e, sem sombra de dúvida, são metas realizáveis se a cooperação, a democracia e o trabalho em equipe funcionarem.

No entanto, nada do elencado acima é possível se não existir a plena **Comunicação**, que é outro ponto forte que deve ancorar um processo de gestão. Comunicar é partilhar, participar algo, tornar comum a todos. Através da comunicação, os seres humanos partilham diferentes informações entre si, tornando o ato de comunicar uma atividade essencial para a vida em sociedade. Mas a comunicação nem sempre acontece como deveria. Abrir os assuntos à discussão e tornar comum os problemas e as conquistas deveriam ser as premissas de uma gestão de qualidade.

Por acreditar que todos estão empenhados em trilhar o caminho de construção e solidificação de uma instituição de ensino que seja efetiva no seu objetivo de contribuir com a formação de nossos alunos e comunidade, propomos as seguintes diretrizes para atender às demandas da nossa instituição e que você conhecerá a seguir.

Mas queremos também ouvir as suas necessidades. Contribua com sugestões de propostas de trabalho através da nossa *Fanpage* no Facebook: **Trombetta diretor**

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA, COMPROMISSO E COMUNICAÇÃO - Venha você também fazer parte desta ideia. Vamos construir juntos um IF para todos!!!

No dia 30 de junho, Vote 1. Vote **Trombetta** para Diretor do *Campus* Frederico Westphalen – IF Farroupilha.

Carlos Guilherme Trombetta é professor titular do quadro permanente da Área Agropecuária do Instituto Federal Farroupilha – Campus Frederico Westphalen/RS. Atua como docente desde 11 de abril de 1979 e, em sua trajetória, ocupou cargos administrativos nas áreas de Direção da Divisão de Produção (2003 – 2006) e vice-diretor (2007 – 2010) do antigo CAFW/UFSM. Foi fundador da Seção Sindical de Concórdia/SC e Frederico Westphalen/RS, além do Sinasefe Nacional. Foi aluno desta instituição de 1968 a 1974, na qual se formou Técnico em Agropecuária, após cursou Zootecnia na UFSM. Iniciou o curso de Mestrado em Zootecnia em 1998, e recentemente obteve o título de Doutor em Agronomia na UFPEL. Foi um dos primeiros apoiadores dos processos de transformação das escolas vinculadas em CEFETs, que posteriormente tornaram-se IF, sendo voto vencido em 2007 para aderirmos à rede de IFs, proposta pelo MEC, naquela ocasião. Tem sua vida profissional voltada ao ensino da formação técnica e profissionalizante, reunindo capacidade e experiência suficiente para dirigir com excelência o Campus FW.

PLATAFORMA DE GOVERNO

GESTÃO:

- Processo democrático para escolha dos cargos de Direção de Ensino e de Direção de Pesquisa, Extensão e Produção, e para os cargos de Direção Administrativa e Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - que será feita por todos os servidores ligados a essas direções;
- Consolidar a estrutura administrativa do Campus;
- Fazer acontecer a comunicação de fato, em que o fluxo de informações percorra um caminho simples e efetivo de chegar aos servidores e alunos;
- Efetivar a Transparência nas ações da Instituição e de prestação de contas;
- Publicar todos os atos administrativos de forma transparente através dos meios de comunicação interna: murais e site institucional para que a comunidade acadêmica, tenha acesso à toda e qualquer informação;
- Planejar um sistema de prioridade de aplicação de recursos, melhorando o sistema de gestão, pensando sempre no melhor para a instituição;
- Planejar, com antecedência e participação, as atividades que serão desenvolvidas durante o ano, como participação em feiras, exposições, em que nossos alunos possam expor suas atividades e conhecimentos técnicos;

- Realizar reuniões periódicas com o Corpo Docente e TAE's para transmitir decisões de competência da gestão, para estabelecer planejamento de futuras ações e coletar informações a cerca da necessidade de ações futuras;
- Realizar reuniões periódicas o corpo discente para transmitir decisões de competência da gestão e para saber das necessidades por parte deste público;
- Maior participação do Diretor Geral no cotidiano e também nos eventos dos alunos;
- Priorizar nas atividades docentes, atividades de sala de aula, os projetos de pesquisa e extensão apoiando e dando suporte para que os mesmos possam ser realizados em sua plenitude.
- Fazer parcerias com as outras instituições de Ensino da cidade, com a sociedade civil organizada, com a comunidade regional no intuito de fortalecer nossa instituição e promover o crescimento interno, local e regional.
- Promover atividades anuais para exaltar/reconhecer o trabalho das pessoas, entidades e servidores que fizeram e fazem a história da instituição e levam o nome da Instituição para os mais diversos locais do país e fora dele.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- Desenvolver estratégias didático-pedagógicas que permitam estabelecer diálogos entre ensino, práticas de pesquisa e atividades de extensão no âmbito do *Campus*;
- Ampliar o acervo bibliográfico, e discutir com Bibliotecário e equipe do setor, com fins de implantação, ações e projetos para a melhoria do espaço/ambiente da Biblioteca do *Campus FW*, a fim de tornar este local mais convidativo aos estudantes e servidores;
- Manter e ampliar as ações de controle sobre a evasão escolar e política de permanência dos estudantes em nossos cursos, com a participação da Comunidade Interna e Externa;
- Viabilizar a construção de laboratórios didáticos de química, física e biologia, padrão MEC, para Ensino Médio;
- Elaboração de Projetos de Laboratórios de Pesquisas e maior incentivo financeiro aos projetos de ensino, pesquisa e extensão;

SERVIDORES

- Propor um estudo para flexibilizar, efetivamente, as 30 horas para os TAE's, sem ônus para instituição;
- Estudar a possibilidade de flexibilizar um dia ao mês, para os TAE's realizarem suas atividades externamente ao *Campus*;

- Propor uma reestruturação das moradias funcionais para que possam ser reativadas e utilizadas pelos servidores que se enquadram nas exigências estipuladas na legislação;
- Possibilitar a todos os servidores uma efetiva participação nas tomadas de decisões institucionais;
- Buscar, junto à reitoria, com o apoio dos outros Campi do IF Farroupilha, parcerias com outras instituições de ensino, que visem a viabilização de programas de Mestrado e Doutorado interinstitucional para capacitação de docentes e técnicos administrativos;
- Proporcionar aos servidores programas de formação continuada nas diversas áreas de interesse;
- Criar ambientes que promovam a Qualidade de Vida dos servidores (no trabalho) já que estamos em uma área rural distante do centro da cidade e, boa parte dos servidores ficam o dia inteiro na instituição;
- Apoiar e incentivar os TAE's no desenvolvimento de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, possibilitando a esses a oportunidade de desempenhar muito além de tarefas burocráticas;
- Lutar junto a reitoria e se preciso a nível federal (enquanto não conseguirmos uma vitória via SINASEFE) para melhorar a RAD (dialogando com reitoria e MEC/SETEC sobre a Portaria N° 17, de 11/05/16) para que a mesma possa ser o controle efetivo dos servidores docentes sem a necessidade de se usar um ponto eletrônico, e caso a demanda não se possa concretizar devido à fundamentação legal criar um mecanismo de publicizar a RAD dentro do ponto eletrônico para que o docente tenha mais tempo de desenvolver suas atividades com tranquilidade sem ter que depender de um controle tão rígido;

DISCENTES

- Promover a integração das áreas e representações junto ao DCE e ao Grêmio Estudantil, fortalecendo a assistência estudantil;
- Melhorar ainda mais as condições de moradia estudantil e busca por recursos que venham favorecer a distribuição e aumento de bolsas de auxílio aos alunos que necessitam deste recurso;
- Promover viagens técnicas de acordo com a necessidade e demanda dos cursos, a fim de ampliar a formação dos nossos alunos;
- Apoio em atividades extraclasse, esportivas e culturais, principalmente em torneios internos e intercolegiais;
- Criar condições para a execução de estágio interno como atividade de formação integral dos cursos, além do estágio externo obrigatório, servindo de subsídio para a atuação dos nossos técnicos no mundo do trabalho;
- Promover mais atividades de integração entre os alunos dos cursos do *Campus*;

- Manter e ampliar ainda mais aulas de campo e visitas técnicas para os estudantes, visando os sábados letivos e aulas práticas complementares;
- Elaborar uma proposta de funcionamento do *Campus* no turno da noite, contemplando as estruturas administrativas possíveis de se realizar, a fim de dar atendimento e auxílio também a estes alunos;

INSTITUCIONAL

- Implantar os cursos propostos pelo Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) e discutir a possibilidade de criar novos cursos técnicos, tecnológicos, licenciaturas e bacharelados sob a perspectiva da comunidade estudantil, comunidade regional, sistema empregador (público e privado) e as capacidades instaladas;
- Realizar os estudos técnicos para concessão de vagas de docentes efetivos em parceria com a Direção de Ensino, Coordenação de Ensino, coordenadores e colegiados de eixo;
- Fortalecer a missão institucional, apoiando-se na tríade que deve gerir a educação, que é ensino, pesquisa e extensão, buscando sempre a formação integral do cidadão;
- Melhorar a localização e acesso à cantina e aos serviços de reprografia (xérox) para atender todos os cursos do *Campus*;
- Construção de uma passarela entre os prédios de Administração e Informática e melhorar o acesso ao refeitório;
- Viabilizar uma estrutura de Marketing junto à equipe de assessoria de comunicação - assim que implantada - para a divulgação dos nossos cursos, bem como a forma de ingresso em nossa Instituição;
- Construção coletiva e democrática, com composição dos cargos diretivos eleitos por seus respectivos servidores;
- Autonomia para setores de ensino, produção e extensão para a retomada das aulas práticas;
- Buscar a integração do *Campus* FW – IF Farroupilha, por meios de parcerias e convênios, com entidades e órgãos públicos e privados para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Reuniões periódicas com docentes, TAE's, estudantes e comunidade externa com o Diretor Geral e demais gestores para prestação de contas da gestão e da Cooperativa do *Campus*;
- Buscar o apoio, diálogo junto à UFSM - *Campus* FW, a fim de estreitar laços de parceria com aquela instituição de ensino;
- Divulgar a instituição IF FARROUPILHA – FW nos diversos meios de comunicação: jornais, rádios, redes sociais, etc, a fim de consolidar a instituição na região e fortalecer a projeto educacional enquanto uma instituição pública, gratuita e de qualidade;

- Manter e ampliar a participação dos movimentos sociais e da sociedade civil e organizada nos processos de tomada de decisões da instituição, visando um trabalho voltado à região;
- Oferecer cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, oportunizando a capacitação e o aperfeiçoamento de profissionais;
- Propor a construção de um Complexo Poliesportivo;

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

COMPROMISSO E COMUNICAÇÃO

A VERDADEIRA MUDANÇA!